

Título: **Projetos de infraestrutura de transportes: inserção efetiva na agenda governamental**

Autor(es) Artur Carlos de Moraes*

E-mail para contato: artur.morais@ig.com.br

IES: FACITEC / Distrito Federal

Palavra(s) Chave(s): advocacy; stakeholders; transporte; política pública

RESUMO

As políticas públicas de transportes surgem por serem de extrema importância em praticamente todos os aspectos da vida de uma comunidade e um grande componente da economia. Porém, a sua viabilidade não está condicionada apenas a aspectos técnicos afetos aos problemas de engenharia ou de viabilidade econômica, pois existem outros componentes que contribuem para a decisão do agente público em agir ou não agir. O fracasso na implantação de projetos de transportes viáveis, técnica e economicamente, comumente pode ser creditado ao desconhecimento desses componentes externos ao ambiente da engenharia. Um deles ocorre na arena de disputas e negociações entre atores. O trabalho se propõe a contribuir para dotar a área de engenharia de arcabouço teórico/metodológico para a viabilização política de projetos de transportes em complemento à fundamentação técnica e econômica. Assim foi desenvolvida uma metodologia para o planejamento de um plano de ação de advocacy em projetos de transporte que possibilita direcionar a ação de atores no intuito de influenciar o decisor em agir. A base teórica está no modelo do Ciclo de Política Pública, onde são definidos os momentos de tomada da decisão; na Análise dos Stakeholders, que possibilita identificar quais atores devem ser considerados no processo e, por fim, na Advocacy, ações e recursos que possibilitam o convencimento do tomador de decisão. A primeira etapa do trabalho foi o levantamento para identificar os elementos constituintes de um plano de advocacy, depois hierarquizá-los através de um questionário respondido por gestores de projetos de transportes. Um terceiro passo do método foi identificar os atores interessados no objeto da advocacy, quem são, quais seus papéis, seus objetivos e seus poderes de influência. Para identificar os poderes dos atores foi desenvolvida uma escala com cinco níveis e o resultado disponibilizados em uma matriz quadrada "n x n", onde "n" é o número de stakeholders identificados. O objetivo dessa matriz de poder de influência é facilitar a identificação das possíveis coalizões de atores para executar o plano de advocacy, como também identificar os atores com potencialidade de risco em relação ao projeto. Tal visualização é feita através de gráfico tipo radar. O produto, resultado da aplicação da metodologia proposta, foi comparado com um projeto de transporte já implantado e demonstrou possuir, nesse estudo de caso, boa previsibilidade para ser utilizado. Ele previu 100% das dificuldades encontradas, 100% das ações a serem desenvolvidas para vencer tais dificuldades e 80% dos recursos empregados nessas ações. Em uma nova utilização do método, ele foi testado com resultados semelhantes no processo legislativo para a aprovação da Lei 11.705/2008, conhecida por Lei Seca.